



OLÁ!

Aprender +

Estratégias de leitura e escrita





OBJETIVOS

1. Disponibilizar aos professores modos eficazes de proporcionar aprendizagens que tenham em conta as necessidades e/ou dificuldades de leitura e escrita dos alunos.
2. Promover práticas transdisciplinares através da divulgação de estratégias de leitura e de escrita, comuns a diferentes disciplinas.
3. Produzir materiais didáticos adequados a diferentes áreas curriculares.
4. Construir um percurso com referência ao Perfil dos Alunos, às AE de Português e à mais-valia do recurso às TIC.



OS MEUS OBJETIVOS

Cada um é como é. Cada um pensa e aprende à sua maneira e ritmo. Cada um sabe do que precisa, sabe onde está e onde quer chegar. A partir dos objetivos desta formação defina os seus próprios objetivos. Desta maneira poderá olhar o caminho que percorreu, ver como foi a viagem e saber se chegou onde queria.

CONTEÚDOS



1. A complementaridade de estratégias de ensino em torno das competências de leitura e escrita.
 - 1.1. A harmonização do léxico: o repertório das diferentes disciplinas.
 - 1.2. Trabalhar em equipa:
colaborar com..., colaborar para..., colaborar como...

2. Tipos de textos e estratégias de leitura e de escrita.
 - 2.1. O texto explicativo e o texto científico:
classificação e abordagem das estruturas textuais.
 - 2.2. Procurar a informação específica num documento:
o essencial e o acessório, as palavras-chave, ...
 - 2.3. Saber tomar notas
 - 2.4. Saber resumir

3. Materiais de consulta e técnicas de leitura .
 - 3.1. Os manuais escolares
 - 3.2. Obras de referência (dicionários, enciclopédias, prontuários, ...)
 - 3.3. Ler e escrever para aprender a lição no dia-a-dia e fazer o trabalho de casa
 - 3.4. Ler e escrever para uma ficha de avaliação

QUEM SOMOS



Começemos por nós. Pensar e falar sobre os nossos percursos pode ajudar-nos a orientar e apoiar os caminhos dos outros.

Escreva um texto com o seguinte título:

**Eu, leitor(a) e escritor(a)
Breve história da minha literacia**



A COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA

Fundamentos para uma proposta didática

APRENDER E ENSINAR

- O processo de aprendizagem
- O processo de ensino aprendizagem
- Aprendizagem significativa



A COMUNICAÇÃO E AS HABILIDADES COGNITIVO-LINGUÍSTICAS

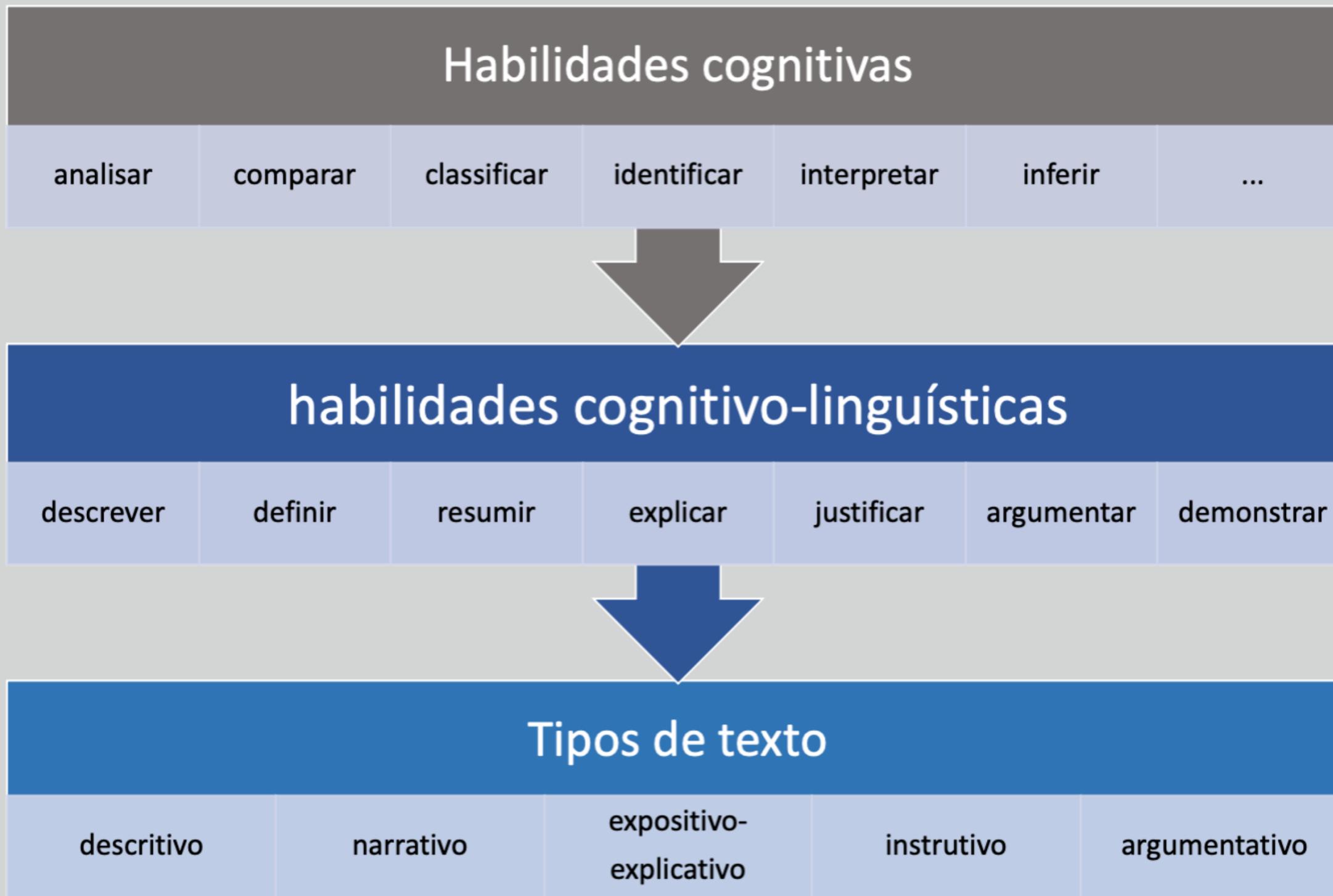


- O papel central da linguagem no processo de ensino e de aprendizagem nas diferentes áreas curriculares
- A compreensão e produção de textos nas diferentes áreas curriculares
- Habilidades básicas para a compreensão e produção de textos escritos
- Habilidades cognitivo-linguísticas e tipologia textual

HABILIDADES COGNITIVO-LINGUÍSTICAS E TIPOLOGIA TEXTUAL



- Descrever
- Explicar
- Justificar
- Argumentar



O TEXTO DIDÁTICO

Os manuais escolares



O TEXTO DIDÁTICO



- Os textos para aprender e para ensinar
- Modelos e tipos mais frequentes
- Produções que solicitam
- Estruturas
- A leitura de textos didáticos

A GRAMÁTICA

como texto didático mediador
na construção do conhecimento sobre a língua

- Que gramática usamos?
- Como usamos a gramática?
- Como a usam os alunos?

Funções sintáticas

As frases são constituídas por grupos de palavras (constituintes da frase), que se relacionam entre si. Às relações que os grupos de palavras estabelecem nas frases dá-se o nome de **funções sintáticas**.

Vamos conhecer as seguintes funções sintáticas:



Sujeito

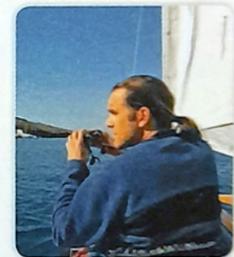
O sujeito é aquele ou aquilo sobre o que se diz alguma coisa. Nas seguintes frases, encontram-se destacados os constituintes que desempenham a função sintática de **sujeito**.

Ex.: *Enric Sala* é um ecólogo marítimo.

Ele nasceu em Espanha.

Este homem protege os oceanos.

Os mares e os oceanos são protegidos por Sala.



Enric Sala

Características do sujeito

- A função sintática de sujeito é desempenhada por um grupo nominal, isto é, tem como núcleo um nome ou um pronome, que pode surgir sozinho ou acompanhado por outras palavras.

Ex.: *Enric Sala, Ele, Este homem, Os mares e os oceanos*

- Em português, o sujeito ocorre, geralmente, no início da frase, à esquerda do verbo.

Ex.: *Enric Sala* é um ecólogo marítimo.

No entanto, o sujeito também pode ocorrer:

– à direita do verbo: **Ex.:** *Chegaram os protetores da natureza!*

– no interior da frase: **Ex.:** *Ontem Enric Sala ficou em casa.*

O MANUAL

como texto didático

- O que têm de fazer os alunos para aceder ao conhecimento.
- Como os alunos leem uma página do manual.

2 1820 e o triunfo dos liberais

Aprende mais +

2.2 A REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820

Razões que conduziram à Revolução Liberal

Razões económicas

O País empobrecido
Os quatro anos que duraram as Invasões Francesas deixaram o País mais pobre e destruído. Os roubos foram muitos. A guerra tinha prejudicado a agricultura, a indústria e o comércio.

Razões políticas

Os Ingleses a mandar
A paz voltou, mas a família real continuava a viver no Brasil e os Ingleses permaneciam em Portugal, controlando o exército e o governo. A sua força era de tal forma grande que muitos acharam que eles governavam Portugal como se o nosso país lhes pertencesse (texto 1).

Texto 1 Tanto mal-estar
Quem chegasse a Lisboa em 1817 depressa se apercebia do descontentamento da população. Pelas esquinas, pelas tabernas ou pelos cafés frequentados pela burguesia murmurava-se contra a situação do País. Eram muitas as queixas: a prolongada ausência do Rei no Brasil; a presença dos Ingleses que dominavam o exército e controlavam o poder; a fraqueza do governo; a crise económica. Isto para não falar das reclamações de carácter mais pessoal como era o caso dos oficiais que foram expulsos do exército e substituídos por militares ingleses.
Maria Emília Diniz, Adérito Tavares e Arlindo Caldeira, História 8 (adaptado)

1. Que grupo social murmurava contra a situação do País? *Burguesia*
2. De que se queixavam eles? *era mais pobre*
3. Onde continuava o Rei? *no Brasil*
4. Quem dominava o exército e o governo? *Os Ingleses*
5. Como se encontrava a economia? *ruim*
6. Que acontecia a muitos oficiais do exército? *eram*

As ideias liberais
Além disso, as ideias de liberdade e de igualdade, vindas de França, tinham ganho muitos adeptos em Portugal. As pessoas que simpatizavam e que defendiam estas ideias – os liberais – queriam vê-las aplicadas no nosso país. Tudo isto criou uma vontade de mudança, de transformação, que levou a uma revolução liberal (fig. 1).

ideias

Descontentamento devido a:
– Destruição e empobrecimento do País
– Governo dos Ingleses
– Permanência do Rei no Brasil

Desejo de:
– Aplicar em Portugal as ideias liberais vindas de França

REVOLUÇÃO LIBERAL

Fig. 1 Razões que conduziram à Revolução Liberal de 1820.

SABER SUBLINHAR: UMA TÉCNICA DE ESTUDO

- É destacar uma informação, assinalando exatamente o que se pretende saber.
- Corresponde à ideia principal.
- Requer habilidades de leitura habitualmente ligadas ao estudo, à pesquisa.



SITUAÇÃO A:

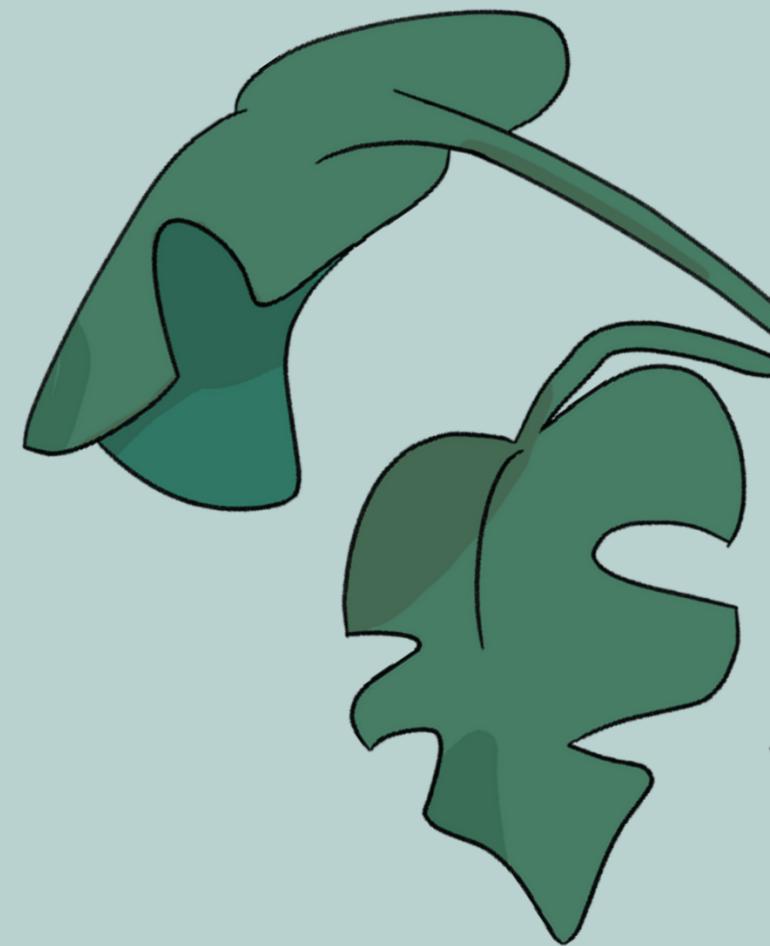
Corrigir um texto informativo sublinhado, identificando os elementos **incorretamente assinalados**.

1.º problema

O Hugo teve de sublinhar, neste texto de “Plantas” (E.V.), o que se deve registar numa folha do herbário. Lê o texto e observa o que sublinhou:

Quando se colecionam plantas, o espécime é prensado e depois montado numa folha de herbário, onde se regista o nome da espécie, o local onde foi encontrada e a data da recolha. Deste modo, a folha do herbário pode ser consultada pelos botânicos que desejam estudar a planta em pormenor.

O que é que ele sublinhou a mais?



SITUAÇÃO A:

Corrigir um texto informativo sublinhado, identificando os elementos **incorretamente assinalados**.



1.º problema

O Hugo teve de sublinhar, neste texto de “Plantas” (E.V.), o que se deve registar numa folha do herbário. Lê o texto e observa o que sublinhou:

Quando se colecionam plantas, o espécime é prensado e depois montado numa folha de herbário, onde se regista o nome da espécie, o local onde foi encontrada e a data da recolha. Deste modo, a folha do herbário pode ser consultada pelos botânicos que desejam estudar a planta em pormenor.

O que é que ele sublinhou a mais?

Cenário de resposta

Quando se colecionam plantas, o espécime é prensado e depois montado numa folha de herbário, onde se regista o nome da espécie, o local onde foi encontrada e a data da recolha. Deste modo, a folha do herbário pode ser consultada pelos botânicos que desejam estudar a planta em pormenor.

SITUAÇÃO A:

Corrigir um texto informativo sublinhado, identificando os elementos **incorretamente assinalados**.

2.º problema

A Rita teve de sublinhar, neste texto transcrito de “Castelos Medievais”, a informação relativa ao aparecimento dos garfos. Lê o texto e observa o que sublinhou:

“A maior parte das pessoas comia com as mãos. Os garfos só apareceram perto do fim da Idade Média. Muitas pessoas pensavam que usar garfos era parvoíce, mas nem por isso deixavam de ter de se comportar bem às refeições. Existiam muitas regras para se comer (...).”

Indica o que está erradamente sublinhado.



SITUAÇÃO A:

Corrigir um texto informativo sublinhado, identificando os elementos **incorretamente assinalados**.

2.º problema

A Rita teve de sublinhar, neste texto transcrito de “Castelos Medievais”, a informação relativa ao aparecimento dos garfos. Lê o texto e observa o que sublinhou:

“A maior parte das pessoas comia com as mãos. Os garfos só apareceram perto do fim da Idade Média. Muitas pessoas pensavam que usar garfos era parvoíce, mas nem por isso deixavam de ter de se comportar bem às refeições. Existiam muitas regras para se comer (...).”

Indica o que está erradamente sublinhado.

Cenário de resposta

“A maior parte das pessoas comia com as mãos. Os garfos só apareceram perto do fim da Idade Média. Muitas pessoas pensavam que usar garfos era parvoíce, mas nem por isso deixavam de ter de se comportar bem às refeições. Existiam muitas regras para se comer (...).”



SITUAÇÃO B:

Completar a pesquisa da informação num texto informativo, sublinhando **os elementos em falta**.

O Ivo teve de sublinhar, neste texto transcrito de “Dinossauros” (E.V.), as funções da mão do Iguanodon. Lê o texto e observa o que sublinhou:

MÃO PARA MÚLTIPLOS FINS

A mão do Iguanodon é notável, porque mostra claramente as diversas funções que desempenhava. O grande esporão do polegar era utilizado como uma temível arma defensiva. Os três dedos médios que terminavam em ossos semelhantes a cascos eram usados exclusivamente para caminhar, e o quinto dedo era flexível, permitindo segurar os alimentos.

O que lhe falta sublinhar?



SITUAÇÃO B:

Completar a pesquisa da informação num texto informativo, sublinhando **os elementos em falta**.

O Ivo teve de sublinhar, neste texto transcrito de “Dinossauros” (E.V.), as funções da mão do Iguanodon. Lê o texto e observa o que sublinhou:

MÃO PARA MÚLTIPLOS FINS

A mão do Iguanodon é notável, porque mostra claramente as diversas funções que desempenhava. O grande esporão do polegar era utilizado como uma temível arma defensiva. Os três dedos médios que terminavam em ossos semelhantes a cascos eram usados exclusivamente para caminhar, e o quinto dedo era flexível, permitindo segurar os alimentos.

O que lhe falta sublinhar?



Cenário de resposta

MÃO PARA MÚLTIPLOS FINS

A mão do Iguanodon é notável, porque mostra claramente as diversas funções que desempenhava. O grande esporão do polegar era utilizado como uma temível arma defensiva. Os três dedos médios que terminavam em ossos semelhantes a cascos eram usados exclusivamente para caminhar, e o quinto dedo era flexível, permitindo segurar os alimentos.

SITUAÇÃO C:

Num texto informativo, sublinhar os **elementos a identificar**.

Refere diferentes atitudes de comportamento reprodutor evidentes em diferentes espécies animais.

Sublinha no texto seguinte as informações que necessitas para satisfazeres esta instrução.

No período do acasalamento, o macho e a fêmea de alguns animais têm atitudes características que constituem o seu comportamento reprodutor. Este comportamento varia de espécie para espécie. Em algumas espécies, os machos lutam para defender o seu território e a posse das fêmeas. Noutras, as cores do corpo tornam-se mais garridas para atrair a fêmea. Noutras, ainda, libertam cheiros que atraem o outro sexo. Há animais cujos machos, na época do acasalamento, fazem exibições nupciais para atrair a fêmea: cantam, emitem sons, fazem gestos, dançam, levantam as penas, abrem a cauda, etc.



SITUAÇÃO C:

Num texto informativo, sublinhar os **elementos a identificar**.

Refere diferentes atitudes de comportamento reprodutor evidentes em diferentes espécies animais.

Sublinha no texto seguinte as informações que necessitas para satisfazeres esta instrução.

No período do acasalamento, o macho e a fêmea de alguns animais têm atitudes características que constituem o seu comportamento reprodutor. Este comportamento varia de espécie para espécie. Em algumas espécies, os machos lutam para defender o seu território e a posse das fêmeas. Noutras, as cores do corpo tornam-se mais garridas para atrair a fêmea. Noutras, ainda, libertam cheiros que atraem o outro sexo. Há animais cujos machos, na época do acasalamento, fazem exhibições nupciais para atrair a fêmea: cantam, emitem sons, fazem gestos, dançam, levantam as penas, abrem a cauda, etc.

Cenário de resposta

No período do acasalamento, o macho e a fêmea de alguns animais têm atitudes características que constituem o seu comportamento reprodutor. Este comportamento varia de espécie para espécie. Em algumas espécies, os machos lutam para defender o seu território e a posse das fêmeas. Noutras, as cores do corpo tornam-se mais garridas para atrair a fêmea. Noutras, ainda, libertam cheiros que atraem o outro sexo. Há animais cujos machos, na época do acasalamento, fazem exhibições nupciais para atrair a fêmea: cantam, emitem sons, fazem gestos, dançam, levantam as penas, abrem a cauda, etc.



SABER SUBLINHAR É **TAMBÉM** UMA FORMA DE APRENDER A LER



- Torna a leitura mais ativa e profunda.
- Contribui para uma leitura mais atenta.
- Facilita a compreensão.
- Enriquece o vocabulário.
- Torna o estudo mais fácil e agradável.
- Facilita a memorização.
- Desenvolve a capacidade de síntese (resumir).

Assinala verdadeiro (V) ou falso (F)		V	F
1.	Sublinha-se durante a segunda leitura do texto.		
2.	Convém usar marcadores de cor para sublinhar.		
3.	O número de palavras sublinhadas não deve ser superior à quarta parte do texto.		
4.	Antes de sublinhar deve-se ter um objetivo a atingir ou uma resposta a encontrar.		
5.	Sublinham-se parágrafos inteiros.		
6.	As palavras sublinhadas devem fazer sentido.		
7.	Deve-se sublinhar tudo o que se achar interessante.		



NOTAS À MARGEM

Ler e registar o essencial

SABER LER... SABER SUBLINHAR...

SABER FAZER NOTAS À MARGEM...

1. Sublinha em cada parágrafo a ideia principal.
- 2 Regista, ao lado dos parágrafos respetivos, as notas à margem que indicam a ideia central de cada parágrafo.



A alimentação é uma das funções essenciais da vida. É pelos alimentos que os animais recebem os materiais necessários, tanto à construção de matéria viva, como à produção de energia.

Mas os animais não têm todos as mesmas preferências alimentares, isto é, o regime alimentar varia de espécie para espécie. Assim, o lobo, a águia, a cobra, o leão, etc., são animais que preferem, como alimento, a carne: são carnívoros.

O cavalo, a vaca, o veado, o gafanhoto, o coelho, etc., têm como preferência alimentar ervas ou outro tipo de plantas; diz-se, por isso, que têm um regime herbívoro.

As pessoas e os animais como o urso, o rato, e o porco têm um regime alimentar misto: comem tanto alimentos de origem animal como de origem vegetal. São, por isso, omnívoros.

Há animais que têm um regime alimentar mais específico: o morcego, o lagarto, e o camaleão são exemplos de animais insectívoros porque se alimentam de insectos.

O pombo, a galinha e o esquilo alimentam-se de grãos e sementes, dizendo-se, por isso, que têm um regime alimentar granívoro.

SABER LER... SABER SUBLINHAR... SABER FAZER NOTAS À MARGEM...

Cenário de resposta:



A alimentação é uma das funções essenciais da vida. É pelos alimentos que os animais recebem os materiais necessários, tanto à construção de matéria viva, como à produção de energia.

Mas os animais não têm todos as mesmas preferências alimentares, isto é, o regime alimentar varia de espécie para espécie. Assim, o lobo, a águia, a cobra, o leão, etc., são animais que preferem, como alimento, a carne: são carnívoros.

O cavalo, a vaca, o veado, o gafanhoto, o coelho, etc., têm como preferência alimentar ervas ou outro tipo de plantas; diz-se, por isso, que têm um regime herbívoro.

As pessoas e os animais como o urso, o rato, e o porco têm um regime alimentar misto: comem tanto alimentos de origem animal como de origem vegetal. São, por isso omnívoros.

Há animais que têm um regime alimentar mais específico: o morcego, o lagarto, e o camaleão são exemplos de animais insectívoros porque se alimentam de insectos.

O pombo, a galinha e o esquilo alimentam-se de grãos e sementes, dizendo-se, por isso, que têm um regime alimentar granívoro.

A alimentação dos animais

carnívoros

herbívoros

omnívoros

insectívoros

granívoros



OBRIGADA E ATÉ BREVE!

